

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.018 – Página 1/8	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RESSUSCITAÇÃO CÁRDIOPULMONAR (RCP) NO ADULTO	Emissão: 30/01/2024	Próxima revisão:
		Versão: 1	30/01/2026

1. DEFINIÇÕES

A parada cardiopulmonar ou cardiorrespiratória é a parada dos batimentos cardíacos eficazes e da respiração. Nos casos súbitos há síncope inesperada, ausência de resposta a estímulos e pulsos não palpáveis. É uma emergência máxima e exige ações imediatas para evitar a progressão das lesões hipóxico-isquêmicas que causam danos neurológicos irreversíveis após poucos minutos. (OLIVEIRA, 2016).

Diagnóstico da parada cardiorrespiratória: qualquer pessoa inconsciente, que não responde a estímulos e que não respira ou apresenta apenas *gaspings* (inspirações espasmódicas bem espaçadas) deve ser presumida como estando em parada cardíaca e as manobras de reanimação precisam ser imediatamente iniciadas. Para evitar atrasos no início e manutenção das compressões torácicas de alta qualidade, não é mais preciso constatar ausência de pulso para iniciar a reanimação (OLIVEIRA, 2016).

2. OBJETIVOS

- Padronizar o procedimento de assistência de enfermagem na ressuscitação cardiopulmonar nos pacientes atendidos no HUAC.
- Orientar a equipe de enfermagem quanto à assistência de enfermagem na ressuscitação cardiopulmonar.
- Contribuir para a qualidade da assistência de enfermagem de forma segura para o paciente.

3. INDICAÇÕES

- Na constatação da parada cardiorrespiratória.

4. MATERIAL

- Carrinho de emergência
- Reanimador manual (AMBU)
- Desfibrilador
- Luvas de procedimento
- Biombo
- Máscara descartável
- Avental
- Óculos

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.018 – Página 2/8	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RESSUSCITAÇÃO CÁRDIOPULMONAR (RCP) NO ADULTO	Emissão: 30/01/2024	Próxima revisão:
		Versão: 1	30/01/2026

- Monitor multiparamétrico (ECG, PNI, Oxímetro)
- Tábua rígida

5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

5.1 Etapas do procedimento

- Solicitar ajuda ao encontrar um paciente que não responde – o atendimento será realizar por, no mínimo 4 profissionais.
- ✓ **1º PROFISSIONAL** – Verificar a presença de respiração ou *gasping* e, em seguida, pulso central, se ausente, inicie a RCP (Ressuscitação Cardiopulmonar) com compressões torácicas (item 5.2), após colocar a tábua rígida sob a região torácica do paciente.
- Colocar avental descartável
- Colocar máscara descartável.
- Calçar luvas de procedimento (todos os profissionais).
- ✓ **2º PROFISSIONAL** – Levar o carrinho de emergência para próximo ao paciente.
- ✓ **2º PROFISSIONAL** – Iniciar ventilação positiva com reanimador manual (com reservatório ligado à fonte de oxigênio e máscara de silicone) para pacientes sem via aérea avançada na proporção de 30:2 e sincronizadas; Para os pacientes com via aérea avançada, ventilar de forma contínua, na proporção de 1 ventilação a cada 6 segundos (10 ventilações por minuto).
- ✓ **3º PROFISSIONAL** – Monitorizar o paciente.
- Checar ritmo, se for ritmo CHOCÁVEL (FV/TV), colocar gel nas pás e carregar o desfibrilador conforme solicitação médica e entregá-las ao médico para realizar a desfibrilação no paciente.
- Checar ritmo, se for ritmo NÃO CHOCÁVEL (ASSISTOLIA/AESP), realizar a checagem dos CABOS do monitor/desfibrilador; aumentar o GANHO (amplitude da onda) e mudar a DERIVAÇÃO no monitor, com o intuito de confirmar se realmente é um ritmo não chocável.
- ✓ **3º PROFISSIONAL** – Colocar biombo.
- ✓ **3º PROFISSIONAL** – Checar permeabilidade do acesso venoso, caso negativo puncionar novo acesso.
- ✓ **3º PROFISSIONAL** – Administrar medicações conforme solicitação médica e após a mesma fazer um *flush* de S.F. 0,9% 20 ml e elevar o membro do acesso venoso.
- Manter seringas com as medicações identificadas.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.018 – Página 3/8	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RESSUSCITAÇÃO CÁRDIOPULMONAR (RCP) NO ADULTO	Emissão: 30/01/2024	Próxima revisão:
		Versão: 1	30/01/2026

- Cronometrar o intervalo de administração das drogas (adrenalina) a cada 3 minutos e avisar ao médico e/ou ao líder do grupo.
 - Manter o rodízio entre os profissionais, que ficaram nas compressões torácicas e ventilações, a cada 2 minutos.
 - Manter manobras de RCP, enquanto houver indicação médica, avaliando a cada 2 minutos o ritmo e o pulso carotídeo ou femoral.
 - Manter compressões torácicas –(item 5.2)
 - Minimizar a frequência e a duração das interrupções das compressões torácicas.
 - Preparar material de intubação orotraqueal – via aérea avançada.
 - ✓ **4º PROFISSIONAL** – Manter dispositivo de feedback audiovisual para assistência em RCP.
 - Preparar material de intubação orotraqueal – via aérea avançada;
 - Realizar cuidados pós - RCP.
 - Desprezar o material utilizado em local próprio.
 - Retirar luvas de procedimento.
 - Retirar avental descartável.
 - Higienizar as mãos
 - Realizar as anotações no prontuário do paciente.
- 5.2 Compressões torácicas:**
- Higienizar as mãos.
 - Calçar luvas de procedimento.
 - Retirar travesseiro, coxins do paciente.
 - Posicionar o paciente em decúbito dorsal.
 - Retirar roupas do paciente, expondo o tórax.
 - Colocar a tábua rígida sob a região torácica do paciente.
 - Posicionar a escada de dois degraus ao lado da cama.
 - Manter-se ao lado do paciente.
 - Hiper estender os braços, posicionando a região hipotenar da mão não dominante, dois dedos acima do apêndice xifoide. Entrelaçar os dedos e flexioná-los para cima.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.018 – Página 4/8	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RESSUSCITAÇÃO CÁRDIOPULMONAR (RCP) NO ADULTO	Emissão: 30/01/2024	Próxima revisão:
		Versão: 1	30/01/2026

- Realizar compressões torácicas em movimento de alavanca, na proporção de 30 compressões para 2 ventilações, de forma sincronizada para paciente sem via aérea avançada.
- Realizar compressões torácicas em movimento de alavanca, de forma contínua, com 1 ventilação a cada 6 segundos (total de 10 ventilações por minuto) para paciente com via aérea avançada.
- Manter uma frequência de 100 a 120 compressões por minuto.
- Permitir o retorno total do tórax, evitando se apoiar sobre o tórax do paciente.
- Permitir a profundidade das compressões de, pelo menos, 2 polegadas (5 cm).
- Minimizar a frequência e a duração das interrupções das compressões torácicas.
- Manter dispositivo de feedback audiovisual para as compressões torácicas.
- Realizar cuidados pós-RCP (Ressuscitação Cardiopulmonar).
- Desprezar o material utilizado em local próprio, após o término da RCP.
- Retirar luvas de procedimento.
- Higienizar as mãos.
- Manter o ambiente em ordem.
- Realizar as anotações no prontuário do paciente.

5.3 Desfibrilação elétrica no adulto

- Conferir a indicação médica para o procedimento.
- Higienizar as mãos
- Manter um ambiente seguro e privativo.
- Calçar luvas de procedimento
- Colocar a máscara descartável.
- Colocar os óculos.
- Ligar o desfibrilador.
- Aplicar gel condutor nas pás.
- Oferecer as pás ao médico.
- Carregar o desfibrilador conforme solicitação médica.
- Esperar o aviso do médico que vai desfibrilar.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.018 – Página 5/8	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RESSUSCITAÇÃO CÁRDIOPULMONAR (RCP) NO ADULTO	Emissão: 30/01/2024	Próxima revisão: 30/01/2026
		Versão: 1	

- Certificar que todos estejam afastados da cama do paciente.
- Solicitar ao profissional que estiver nas vias aéreas que desligue o fluxo de oxigênio.
- Esperar o médico fazer a desfibrilação.
- Aguardar a análise do ritmo cardíaco.
- Realizar compressões torácicas imediatamente após a desfibrilação (item 5.2).
- Repetir os procedimentos acima conforme indicação médica.
- Iniciar cuidados pós-PCR, caso o paciente retorne em ritmo cardíaco normal.
- Iniciar cuidados com o corpo pós-morte em caso de óbito do paciente.
- Retirar luvas de procedimento.
- Desprezar o material utilizado em local próprio.
- Higienizar as mãos.
- Realizar as anotações no prontuário do paciente.

6. OBSERVAÇÕES

- Em casos de excesso de profissionais durante o atendimento de RCP, o enfermeiro deverá solicitar a organização da equipe de atendimento.
- Discutir com a equipe, após o término do atendimento, as intervenções relacionadas ao protocolo assistencial.
- Manter os equipamentos e materiais necessários para o atendimento de RCP sempre testados, em boas condições de uso e em número adequado.
- Em casos de falhas dos equipamentos e/ou materiais providencie a troca dos mesmos, imediatamente.
- A escada deverá estar posicionada de forma a não oferecer risco de queda ao profissional que irá realizar as compressões torácicas.
- Manter o respirador manual ligado à rede de oxigênio e com a máscara perfeitamente adaptada ao rosto do paciente.
- **Posição das pás manuais:** A posição mais comum das pás manuais durante a ressuscitação é a esterno-ápice, também chamada de posição antero-lateral ou ápice anterior. Posicione a pá externa no lado direito do osso esterno do paciente, abaixo da linha da clavícula. Coloque a pá (ápice) na linha média axilar, lateral ao mamilo esquerdo do paciente. Se o paciente for mulher, eleve a mama esquerda e coloque a pá abaixo ou próximo

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.018 – Página 6/8	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RESSUSCITAÇÃO CÁRDIOPULMONAR (RCP) NO ADULTO	Emissão: 30/01/2024	Próxima revisão:
		Versão: 1	30/01/2026

da mama. A colocação da pá diretamente no tecido mamário resulta em maior impedância transtorácica, reduzindo o fluxo da corrente.

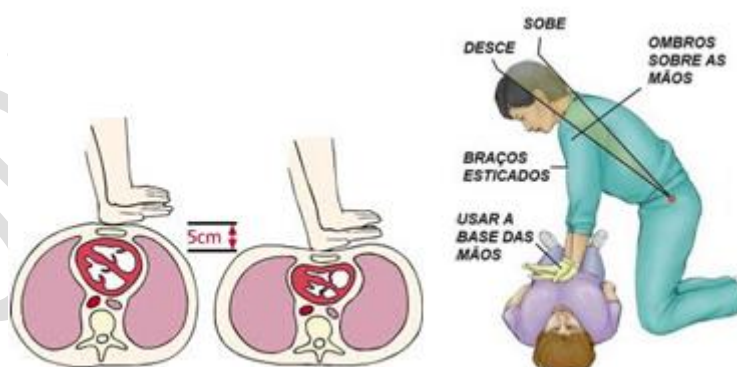
7. FIGURAS

Figura 1. Local da compressão torácica



Fonte: <http://www.eletricistaconsciente.com.br/pontue/fasciculos/8-riscos-eletricos/efeitos-da-corrente-sobre-o-corpo-humano/>

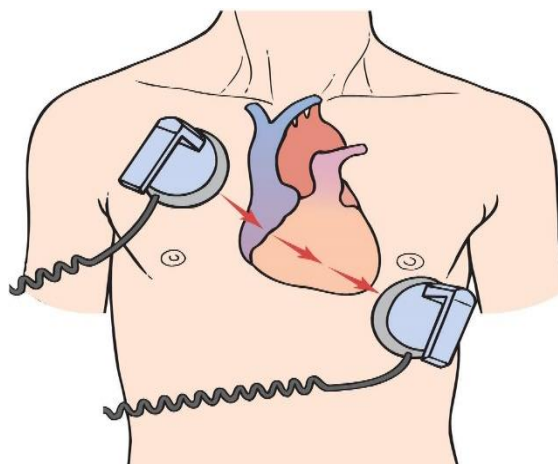
Figura 2. Técnica de compressão torácica



Fonte: American Heart Association, 2022

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.018 – Página 7/8	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RESSUSCITAÇÃO CÁRDIOPULMONAR (RCP) NO ADULTO	Emissão: 30/01/2024	Próxima revisão: 30/01/2026
		Versão: 1	

Figura 3. Posição das pás durante a desfibrilação



Fonte: <http://www.iepmoinhos.com.br/hresalgoritmos/publico/protocolos/informacoesquadrinho/13472>

8. REFERÊNCIAS

HAZINSKI M.F., SHUSTER M. et al. Destaques da American Heart Association 2015: Atualização das Diretrizes de RCP e ACE. American Heart Association, 2015.

OLIVEIRA, R. G. **Blackbook – enfermagem**. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2016. 1 ed. p. 274.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 7 ed. p. 530.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATRO GROSSO DO SUL. Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian. Procedimento Operacional Padrão: **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RESSUSCITAÇÃO CÁRDIOPULMONAR (RCP) NO ADULTO**. Disponível em: http://www2.ebserh.gov.br/documents/17082/374045/POP_ENFERMAGEM.pdf/41341424-745e-45fb-8baa-ea9541523f39. Acesso em: 28 de out de 2019.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.018 – Página 8/8	
Título do Documento	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RESSUSCITAÇÃO CÁRDIOPULMONAR (RCP) NO ADULTO	Emissão: 30/01/2024	Próxima revisão:
		Versão: 1	30/01/2026

9. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1	11/09/2023	Elaboração do Documento

Elaboração Alexandra Valéria de L. Pereira – Enfermeira – HUAC/UFMG Gleycielle Alexandre Cavalcante – Enfermeira – HUAC/UFMG Marcela de Araújo Fernandes – Enfermeira – HUAC/UFMG	Data: 11/09/2023
Análise Moábia Suerle Silva Figueiredo – Técnica de Enfermagem da UGQSP	Data: 11/01/2024
Validação Xênia Sheila Barbosa Aguiar Queiroz – Chefe do Setor de Gestão da Qualidade	Data: 29/01/2024
Aprovação Liana Fernandes da Costa - Chefe de Divisão de Enfermagem – HUAC/UFMG	Data: 14/12/2023